

Indústrias Romi S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de março de 2020**

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, durante o primeiro trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo para incidência do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente. Ao considerar a manifestação do Supremo Tribunal Federal - STF de 15 de março de 2017 e ao apreciar o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 já não era provável que seria necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Consequentemente, o lucro líquido individual e consolidado do trimestre findo 31 de março de 2019 está apresentado a maior em R\$56.302 mil e o patrimônio líquido individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 está apresentado a menor pelo mesmo montante, líquido dos efeitos tributários.

Conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Eventos subsequentes - "COVID-19"

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que destaca os aspectos relacionados aos potenciais impactos da COVID-19 nos negócios e nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, de acordo com a avaliação da Administração. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado


As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa


revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo "Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 11 de fevereiro de 2020 com ressalva similar a descrita na seção acima "Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas". As informações e os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 23 de abril de 2019 com ressalva similar a descrita na seção acima "Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas".

Campinas, 28 de abril de 2020


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8


Paulo de Tarso Pereira Jr.
Contador
CRC nº 1 SP 253932/O-4

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	69
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	71
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	72
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	73

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
Total	62.857.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/03/2020	Juros sobre Capital Próprio		Ordinária		0,50000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.352.094	1.207.803
1.01	Ativo Circulante	645.887	597.683
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	132.198	102.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.656	683
1.01.03	Contas a Receber	221.333	235.599
1.01.03.01	Clientes	221.333	235.599
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	76.401	73.377
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	103.554	97.053
1.01.03.01.03	Partes relacionadas	41.378	65.169
1.01.04	Estoques	256.599	239.476
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.881	8.058
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.220	11.029
1.02	Ativo Não Circulante	706.207	610.120
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	335.680	263.709
1.02.01.04	Contas a Receber	230.611	178.448
1.02.01.04.01	Duplicatas a receber	11.296	11.489
1.02.01.04.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	171.309	166.959
1.02.01.04.03	Partes relacionadas	48.006	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	23.875	23.577
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.875	23.577
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	81.194	61.684
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	74.590	54.401
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.940	1.930
1.02.01.10.05	Outros créditos	4.664	5.353
1.02.02	Investimentos	177.722	154.215
1.02.02.01	Participações Societárias	164.222	140.715
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	192.066	191.596
1.02.04	Intangível	739	600

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.352.094	1.207.803
2.01	Passivo Circulante	377.807	279.395
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.190	15.248
2.01.02	Fornecedores	58.812	35.123
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.009	9.567
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	261.423	160.900
2.01.05	Outras Obrigações	43.338	57.751
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	666	1.679
2.01.05.02	Outros	42.672	56.072
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.598	39.523
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	11.633	12.186
2.01.05.02.05	Participações a pagar	90	1.205
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	3.351	3.158
2.01.06	Provisões	1.035	806
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.035	806
2.02	Passivo Não Circulante	179.879	171.124
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	171.778	166.254
2.02.02	Outras Obrigações	7.739	4.416
2.02.02.02	Outros	7.739	4.416
2.02.02.02.03	Provisão para patrimônio líquido negativo - controlada	7.736	4.404
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3	12
2.02.04	Provisões	362	454
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	362	454
2.03	Patrimônio Líquido	794.408	757.284
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	228.810	219.482
2.03.04.01	Reserva Legal	54.321	54.321
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	174.489	165.161
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.573	45.777

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	122.473	94.882
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-89.464	-74.739
3.03	Resultado Bruto	33.009	20.143
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-29.202	39.767
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.028	-9.608
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.170	-14.199
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-7.145	-7.964
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.070	-4.760
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.955	-1.475
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-282	75.143
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.722	-11.569
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.807	59.910
3.06	Resultado Financeiro	27.299	61.347
3.06.01	Receitas Financeiras	26.998	63.090
3.06.02	Despesas Financeiras	301	-1.743
3.06.02.01	Despesas financeiras	-1.505	-579
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	1.806	-1.164
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	31.106	121.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	9.651	-34.004
3.08.01	Corrente	9.353	-13.896
3.08.02	Diferido	298	-20.108
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.757	87.253
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	40.757	87.253
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65000	1,39000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	40.757	87.253
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.796	-1.564
4.03	Resultado Abrangente do Período	68.553	85.689

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.000	-2.517
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	16.642	21.781
6.01.01.01	Lucro líquido do período	40.757	87.253
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-9.651	34.004
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-25.336	-60.219
6.01.01.04	Depreciação e amortização	5.504	5.404
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	49	-642
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-952	-239
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	5.722	11.569
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	501	1.397
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	48	-56.746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-29.642	-21.723
6.01.02.02	Duplicatas a receber	16.290	3.049
6.01.02.03	Partes relacionadas	-25.495	3.149
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-10.678	-1.288
6.01.02.05	Estoques	-17.624	-21.112
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-2.509	-34.864
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-10	8.540
6.01.02.08	Outros Créditos	2.168	2.574
6.01.02.09	Fornecedores	21.190	10.765
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-5.058	-4.336
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	-6.558	15.284
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-553	-976
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-805	-2.508
6.01.03	Outros	0	-2.575
6.01.03.01	imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	0	-2.575
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.235	-3.454
6.02.01	Aplicações financeiras	-2.973	-170
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-6.050	-5.831
6.02.03	Aquisição de intangível	-216	0
6.02.04	Receita na venda de imobilizado	1.105	269
6.02.05	Dividendos recebidos	1.899	2.278
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.595	-24.555
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-39.378	-27.555
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	88.029	11.185
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-15.018	-9.030
6.03.04	Juros pagos	-434	-384
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	40.481	20.459
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-21.498	-15.377
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.587	-3.853
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29.360	-30.526
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	102.838	67.284
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	132.198	36.758

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	219.482	0	45.777	757.284
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	219.482	0	45.777	757.284
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-31.429	0	-31.429
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.429	0	-31.429
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.757	27.796	68.553
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.757	0	40.757
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.796	27.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.328	-9.328	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.328	-9.328	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	228.810	0	73.573	794.408

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-29.542	0	-29.542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.253	-1.564	85.689
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.253	0	87.253
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.564	-1.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.711	-57.711	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.711	-57.711	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	217.929	0	42.170	752.124

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	143.009	187.674
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	143.340	113.525
7.01.02	Outras Receitas	-282	75.143
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-49	-994
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.287	-98.616
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.106	-86.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.078	-9.271
7.02.04	Outros	-5.103	-3.239
7.03	Valor Adicionado Bruto	72.722	89.058
7.04	Retenções	-5.504	-5.404
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.504	-5.404
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	67.218	83.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.082	50.359
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.722	-11.569
7.06.02	Receitas Financeiras	28.804	61.928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	90.300	134.013
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	90.300	134.013
7.08.01	Pessoal	29.170	26.978
7.08.01.01	Remuneração Direta	28.533	26.177
7.08.01.02	Benefícios	210	164
7.08.01.04	Outros	427	637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.498	18.664
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.875	1.118
7.08.03.01	Juros	1.505	579
7.08.03.02	Aluguéis	370	539
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.757	87.253
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	31.429	29.542
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.328	57.711

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.541.677	1.367.241
1.01	Ativo Circulante	877.359	760.182
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	165.069	147.807
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.656	683
1.01.03	Contas a Receber	245.387	237.448
1.01.03.01	Clientes	245.387	237.448
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	141.833	140.395
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	103.554	97.053
1.01.04	Estoques	416.534	344.878
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.875	15.347
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.838	14.019
1.02	Ativo Não Circulante	664.318	607.059
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	290.740	265.282
1.02.01.04	Contas a Receber	182.605	178.448
1.02.01.04.01	Duplicatas a receber	11.296	11.489
1.02.01.04.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	171.309	166.959
1.02.01.07	Tributos Diferidos	26.406	24.822
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.406	24.822
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	81.729	62.012
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	74.590	54.401
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	1.940	1.930
1.02.01.10.05	Outros créditos	5.199	5.681
1.02.02	Investimentos	18.181	18.181
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.181	18.181
1.02.03	Imobilizado	288.078	269.235
1.02.04	Intangível	67.319	54.361

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.541.677	1.367.241
2.01	Passivo Circulante	516.848	395.429
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19.127	21.288
2.01.02	Fornecedores	87.545	51.451
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.826	15.553
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	270.869	173.826
2.01.05	Outras Obrigações	128.446	132.505
2.01.05.02	Outros	128.446	132.505
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	27.598	39.523
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	72.634	68.200
2.01.05.02.05	Participações a pagar	90	1.205
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	28.124	23.577
2.01.06	Provisões	1.035	806
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.035	806
2.02	Passivo Não Circulante	228.905	212.930
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	183.261	175.652
2.02.02	Outras Obrigações	5.557	5.194
2.02.03	Tributos Diferidos	39.725	31.630
2.02.04	Provisões	362	454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	795.924	758.882
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	228.810	219.482
2.03.04.01	Reserva Legal	54.321	54.321
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	174.489	165.161
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.573	45.777
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.516	1.598

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	165.941	120.766
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-117.658	-97.215
3.03	Resultado Bruto	48.283	23.551
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.569	32.892
3.04.01	Despesas com Vendas	-19.081	-18.558
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-24.243	-23.693
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-17.193	-17.435
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-5.070	-4.760
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.980	-1.498
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-245	75.143
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.714	56.443
3.06	Resultado Financeiro	26.086	61.355
3.06.01	Receitas Financeiras	27.293	63.825
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.207	-2.470
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.142	-1.176
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	935	-1.294
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	30.800	117.798
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	10.017	-30.498
3.08.01	Corrente	8.893	-13.744
3.08.02	Diferido	1.124	-16.754
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	40.817	87.300
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	40.817	87.300
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	40.757	87.253
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	60	47
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,65000	1,39000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	40.817	87.300
4.02	Outros Resultados Abrangentes	27.796	-1.564
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.613	85.736
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	68.553	85.689
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	60	47

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.397	-5.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.833	6.733
6.01.01.01	Lucro líquido do período	40.817	87.300
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-10.017	30.498
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-24.123	-60.409
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.557	8.262
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	1.078	-3.297
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-917	-238
6.01.01.07	Provisão (reversão) para realização dos estoques	5.390	1.363
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	48	-56.746
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.082	-9.717
6.01.02.01	Duplicatas a receber	20.148	36.996
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	-10.678	-1.288
6.01.02.05	Estoques	-77.046	-47.746
6.01.02.06	Imposto e contribuições a recuperar	-16.142	-8.802
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-10	8.540
6.01.02.08	Outros créditos	333	1.556
6.01.02.09	Fornecedores	33.595	15.001
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-2.161	-2.097
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	12.533	-18.409
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	4.434	13.024
6.01.02.13	Outras contas a pagar	3.912	-6.492
6.01.03	Outros	-148	-2.772
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-148	-2.772
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.400	-7.639
6.02.01	Aplicações financeiras	-2.973	-170
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-6.316	-7.157
6.02.03	Aquisição de intangível	-216	-581
6.02.04	Receita na venda de imobilizado	1.105	269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	42.277	-19.786
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-39.520	-23.922
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	88.029	13.967
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-20.854	-10.083
6.03.04	Juros pagos	-774	-977
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	40.481	20.459
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-21.498	-15.377
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-3.587	-3.853
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-6.218	265
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.262	-32.916
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	147.807	100.428
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	165.069	67.512

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	219.482	0	45.777	757.284	1.598	758.882
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	219.482	0	45.777	757.284	1.598	758.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-31.429	0	-31.429	-142	-31.571
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-31.429	0	-31.429	0	-31.429
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-142	-142
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.757	27.796	68.553	60	68.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.757	0	40.757	60	40.817
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	27.796	27.796	0	27.796
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.328	-9.328	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	9.328	-9.328	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	228.810	0	73.573	794.408	1.516	795.924

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	160.218	0	43.734	695.977	1.626	697.603
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-29.542	0	-29.542	-169	-29.711
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0	-29.542
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-169	-169
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	87.253	-1.564	85.689	47	85.736
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	87.253	0	87.253	47	87.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.564	-1.564	0	-1.564
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	57.711	-57.711	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	57.711	-57.711	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	492.025	0	217.929	0	42.170	752.124	1.504	753.628

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	185.519	216.349
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	186.842	139.432
7.01.02	Outras Receitas	-1.078	1.774
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	-245	75.143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.410	-109.860
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.489	-89.366
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.814	-12.115
7.02.04	Outros	-10.107	-8.379
7.03	Valor Adicionado Bruto	100.109	106.489
7.04	Retenções	-8.557	-8.262
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.557	-8.262
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	91.552	98.227
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	28.228	62.531
7.06.02	Receitas Financeiras	28.228	62.531
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	119.780	160.758
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	119.780	160.758
7.08.01	Pessoal	56.558	52.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.921	51.630
7.08.01.02	Benefícios	210	164
7.08.01.04	Outros	427	637
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.302	18.847
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.245	2.349
7.08.03.01	Juros	2.142	1.176
7.08.03.02	Aluguéis	1.103	1.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.675	87.131
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	31.429	29.542
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.328	57.711
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-82	-122

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020

Destaques

Entrada de Pedidos no 1T20 apresentou crescimento de 32,7% em relação ao 1T19, demonstrando que havia uma significativa recuperação do mercado brasileiro

- A entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi, no 1T20, apresentou crescimento de 21,8% quando comparado ao 1T19, resultado da recuperação do mercado brasileiro observado a partir do 4T19;
- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 1T20, apresentou crescimento de 114,7% na entrada de pedidos quando comparado ao 1T19, resultado da retomada do segmento de peças fundidas de grande porte;
- A receita operacional líquida, no 1T20, apresentou crescimento de 37,4% em relação ao mesmo período de 2019, refletindo positivamente na margem operacional, que nesse mesmo período apresentou expansão de 18,2 p.p.;
- Na Unidade de Máquinas Romi, a receita operacional líquida, no 1T20, foi 19,7% maior do que a observada no 1T19, decorrente da retomada do mercado doméstico. Esse crescimento, aliado ao controle das despesas operacionais, resultaram em uma expansão da margem operacional, nesse mesmo período de comparação, de 11,5 p.p.;
- A Unidade de Máquinas B+W, no 1T20, apresentou crescimento de 107,2% na receita operacional líquida. O maior volume de faturamento, aliado aos projetos com foco em incremento da rentabilidade refletiram na evolução na margem operacional;
- A Unidade de Fundidos e Usinados, no 1T20 alcançou um crescimento de 36,9% na receita operacional líquida em relação ao 1T19, impulsionado pelas entregas das peças de grande porte. A margem operacional apresentou crescimento de 15,6 p.p., reflexo do maior volume de produção e faturamento; e
- A carteira de pedidos, ao final do primeiro trimestre de 2020, apresentou crescimento de 22,4% em relação a março de 2019, com destaque para as Unidades de Negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados.

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.

R\$ mil	Trimestral				
	1T19	4T19	1T20	Var. 1T20/4T19	Var. 1T20/1T19
Volume de Receita					
Máquinas Romi (unidades)	137	248	164	-33,9%	19,7%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	2	7	3	-57,1%	50,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.567	3.605	4.095	13,6%	14,8%
Receita Operacional Líquida	120.766	230.381	165.941	-28,0%	37,4%
<i>Margem bruta (%)</i>	19,5%	29,9%	29,1%		
Lucro Operacional (EBIT)	56.443	22.397	4.714	-79,0%	-91,6%
<i>Margem operacional (%)</i>	46,7%	9,7%	2,8%		
Lucro Operacional (EBIT) - ajustado (*)	(17.878)	22.397	5.669	-74,7%	131,7%
<i>Margem operacional (%) - ajustado (*)</i>	-14,8%	9,7%	3,4%		
Resultado Líquido	87.300	19.066	40.817	114,1%	-53,2%
<i>Margem líquida (%)</i>	72,3%	8,3%	24,6%		
Resultado Líquido - ajustado (*)	(18.264)	19.066	5.843	-69,4%	132,0%
<i>Margem líquida (%) - ajustado (*)</i>	-15,1%	8,3%	3,5%		
EBITDA	64.705	31.123	13.271	-57,4%	-79,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	53,6%	13,5%	8,0%		
EBITDA - ajustado (*)	(9.616)	31.123	14.226	-54,3%	247,9%
<i>Margem EBITDA (%) - ajustado</i>	-8,0%	13,5%	8,6%		
Investimentos	7.151	10.339	6.316	-38,9%	-11,7%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

(*)

1T19: A Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T19, os efeitos do êxito no processo fiscal (processo judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS). Os efeitos impactaram as informações financeiras da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: acrescido em R\$74.321 mil, referente ao reconhecimento do valor original da causa na rubrica de "Outras receitas (despesas) operacionais"; e (ii) resultado líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$105.564 mil, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio propostos em março de 2019, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019.

1T20: Conforme descrito na seção "Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)" desse relatório, a Companhia reconheceu, nas demonstrações financeiras do 1T20, os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do trimestre da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$1,0 milhão, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii) resultado financeiro: acrescido em R\$25,1 milhões, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10,8 milhões, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$35,0 milhões, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em abril de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no “Novo Mercado” da B3, reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

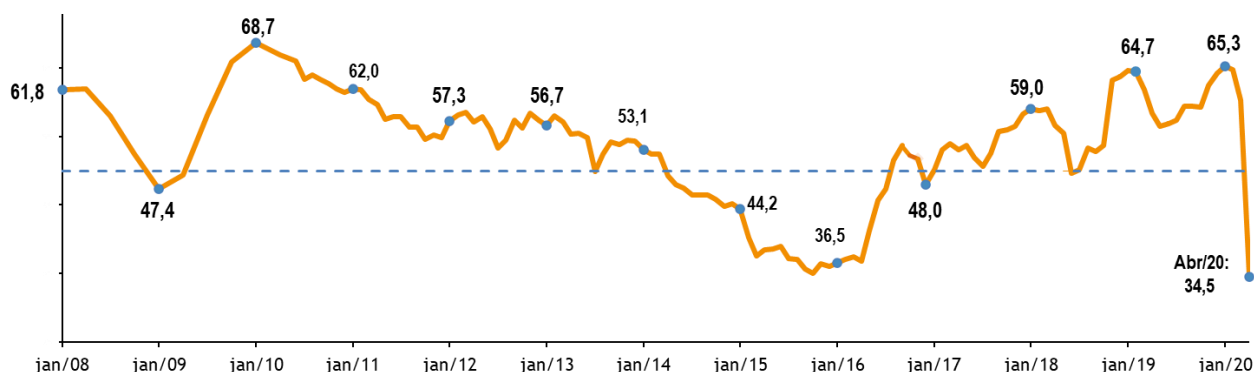
A Companhia conta com 13 unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro unidades de usinagem de componentes mecânicos, duas unidades para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 11 estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 2.900 unidades e 50.000 toneladas por ano.

Conjuntura

O ano de 2020 iniciou com a continuidade da recuperação econômica observada a partir do quarto trimestre do ano passado e, principalmente, de uma melhora na confiança da indústria. Alguns dados macroeconômicos corroboram os sinais de uma recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada, quando comparados com os três últimos anos, conforme apresentados a seguir. O volume de oportunidades de negócios que já havia apresentado evolução a partir da segunda metade de 2019, continuou sua expansão no início de 2020, observando-se, portanto, o que seria uma maior consistência da recuperação econômica do Brasil. Essa melhora nos dados macroeconômicos e no ambiente geral da economia, além de um cenário mais estável, encorajava os clientes a retomar os seus investimentos, como pode-se notar no volume de entrada de pedidos da Unidade de Máquinas Romi, neste primeiro trimestre de 2020, principalmente em janeiro e fevereiro. O mercado externo já sentia os efeitos da desaceleração econômica global, principalmente, os mercados da América do Sul e, como reflexo, pode-se notar uma redução no volume de negócios gerados nesses países.

Entretanto, com a crise gerada pela Covid-19, conforme demonstrado abaixo, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), em abril, despencou para 34,5.

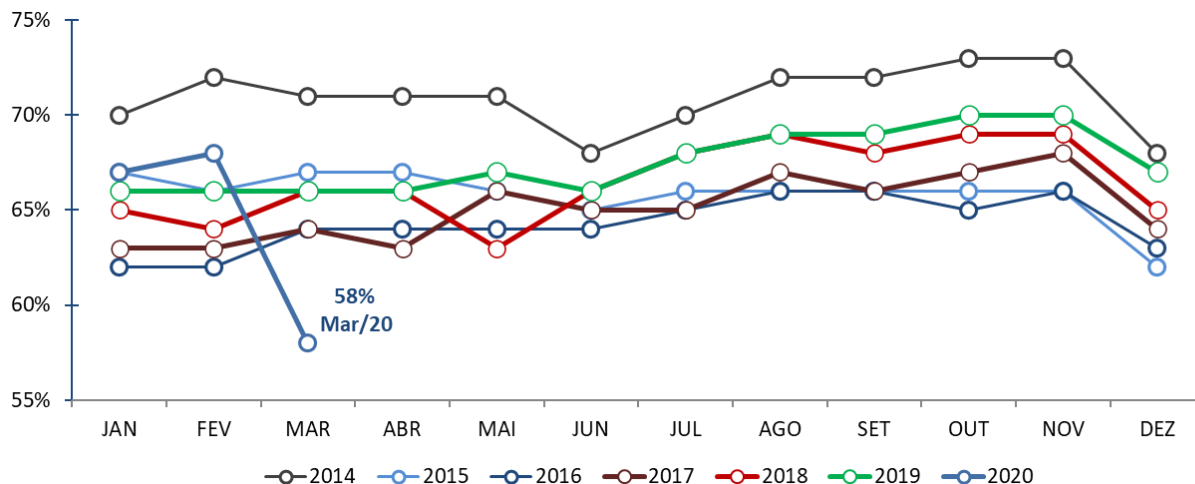
Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI



Fonte: CNI – ICEI, abril de 2020

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), estava também se consolidando em um importante patamar de crescimento, quando comparado com os últimos anos, demonstrando que a recuperação da economia brasileira estava sólida.

Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI – UCI, março de 2020

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.

A Romi tomou medidas importantes com o surgimento da Covid-19, que detalhamos a seguir. Entretanto, ressaltamos que continuamos implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos, efetuamos diversas otimizações, principalmente, nas estruturas indiretas. Reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas, além de realizarmos investimentos em automação e produtividade, centrados no incremento da rentabilidade, o que se pode notar desde 2017. Estrategicamente, definimos como prioridade o lançamento de novas gerações de produtos. As primeiras linhas já estão fazendo muito sucesso nos mercados doméstico e internacional. Isso nos dá muita confiança de que estamos muito bem preparados para a retomada da economia doméstica.

Impactos COVID-19

Em março deste ano, com o início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à COVID-19, o cenário mundial para a indústria começou a apresentar mudanças significativas. As primeiras unidades da Romi a sentirem os efeitos da pandemia foram aquelas localizadas na Europa, continente bastante impactado pelo COVID-19. Sentimos uma queda grande na originação de nossos negócios, que se intensificou com as orientações de restrição social nos países que a Romi opera, como: Itália, França, Espanha, Alemanha e Reino Unido. Também foram impactadas as entregas de equipamentos já vendidos e produzidos, contudo, até o momento, não houve cancelamento desses pedidos, que deverão ser entregues no 2T20. As operações localizadas nas Américas (Brasil, EUA, México, Argentina e demais países), com a adoção das medidas restritivas em meados de março, passaram a sentir também o impacto.

Diante da situação, a Administração da Companhia, adotou todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes e, adicionalmente, estabeleceu a suspensão de todas as operações do Brasil, em 24 de março de 2020, para o grupo de risco, e, em 30 de março de 2020, para os demais colaboradores, até o dia 21 de abril de 2020, por meio de férias, banco de horas e troca de feriados. Informamos, ainda que, na data de hoje, estamos operando normalmente, com algumas medidas adicionais de segurança, tais como: disponibilização de máscaras descartáveis, medição da temperatura na entrada da empresa, disponibilização de álcool em gel em determinados pontos, readequação de layout e sinalização do piso dos restaurantes para maior distanciamento entre as pessoas e intensificação de limpeza de áreas comuns.

Analisando os resultados relativos ao 1T20, a decisão acima ou ainda qualquer outra decisão não representou impacto relevante às operações, tendo em vista que grande parte dos equipamentos, peças fundidas e usinadas e demais áreas da Companhia conseguiram fazer as entregas aos nossos clientes dentro dos prazos acordados originalmente.

Quanto às questões de preservação dos negócios da Companhia, desde o início de março deste ano, observando a evolução em nossas subsidiárias europeias, implementamos ações de captação de recursos, aumentando a liquidez, revisamos os volumes de produção, reduzindo a compra de matérias-primas e componentes e prorrogamos os prazos de recebimentos de determinados fornecedores. Adicionalmente, acessamos os contratos mais significativos, avaliando, propondo e discutindo com os respectivos parceiros alternativas para uma redução viável nos preços.

Em relação à liquidez, foram captados cerca de R\$88 milhões em linhas de financiamento, sendo R\$85,2 milhões em moeda local (reais). O custo efetivo dessas captações em reais ficou entre CDI+3,19% a.a. e CDI+4,65% a.a., sendo o prazo para pagamento de um ano. A Companhia continua identificando outras linhas de financiamento, caso seja necessário um montante adicional para assegurar a liquidez. Assumindo-se a posição financeira líquida da Companhia em 31 de março de 2020, estima-se que esse volume financeiro seria o equivalente a cerca de oito meses de custos fixos.

A Administração da Companhia, nesta data, entende que os atuais financiamentos serão liquidados dentro de seus prazos originais, podendo novos financiamentos serem captados para o curso normal dos negócios.

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía ativos indexados a moedas estrangeiras superiores aos passivos em aproximadamente US\$ 3,5 milhões, ou seja, não havia exposição passiva, pois os referidos ativos atuam como proteção natural aos empréstimos e demais contas a pagar em moeda estrangeira.

Adicionalmente ao exposto acima, as taxas de câmbio possuem os seguintes principais impactos nas operações da Romi:

- Estrutura de custos: cerca de 35% dos insumos são importados ou impactados por variação cambial;
- Exportações: aproximadamente US\$20 milhões ao ano referem-se a exportações, sendo que os valores das listas de preços são negociados em moeda estrangeira (dólar ou euro) e, portanto, um real mais desvalorizado resulta em maior margem de lucro das exportações; e
- Vendas domésticas: o Real mais desvalorizado deixa os produtos Romi mais competitivos, principalmente na Unidade de Máquinas Romi, pois a competição nesse segmento é com fabricantes internacionais que não possuem produção no Brasil.

A cadeia de suprimentos continua produzindo e capaz de realizar as suas entregas nos níveis e prazos acordados, não representando um risco elevado de interrupções na produção decorrente da falta de matérias primas e componentes.

Em nosso Contas a Receber, os valores mais significativos referem-se basicamente à três naturezas, sendo elas: (i) venda por intermédio da linha FINAME do BNDES, na qual a Romi figura como devedora primária da operação, sendo a máquina a garantia real, por meio de certificado de reserva de domínio; (ii) financiamento direto Romi, para os casos de máquinas seminovas; e (iii) venda de peças fundidas e usinadas.

Para a linha FINAME, do BNDES, em 1º de abril de 2020, foi publicada a CIRCULAR SUP/ADIG Nº 12/2020-BNDES, datada de 28 de março de 2020, denominada Linha BNDES de Renegociação Emergencial de Operações Indiretas Automáticas – BNDES Renegociação Emergencial. Essa Circular permitiu aos contratos renegociar as prestações com vencimento entre abril de 2020 (inclusive) e setembro de 2020 (inclusive), sendo que o valor das prestações renegociadas será incorporado ao saldo devedor e redistribuído nas parcelas restantes da dívida, mantido o termo final da dívida, sendo, portanto, vedada a renegociação da última prestação. Esse programa permite aos nossos clientes uma carência nos contratos em andamento de até seis parcelas mensais, auxiliando na liquidez. Na data de hoje, aproximadamente 30% do número total de contratos requereram a adesão à renegociação emergencial, sendo que o seu acolhimento e aprovação ficam a critério da Romi e das instituições financeiras credenciadas/emissoras, que, até o momento acolheram cerca de 85% das solicitações.

Na carteira de recebíveis de financiamento direto Romi, até o presente momento identificamos um volume de inadimplência similar àqueles anteriores a pandemia, sendo que aproximadamente 18% do número de clientes nos solicitou a postergação de parcelas vincendas em abril, sendo que cada caso é analisado de maneira individual, e então a Companhia decide se será ou não acolhida a solicitação.

A carteira de Fundidos e Usinados, até o presente momento não apresentou qualquer sinal de crescimento em seus níveis de inadimplência.

Com as restrições relativas ao distanciamento social, no Brasil e no Mundo, o volume de novos negócios da segunda metade de março até a presente data apresentou uma redução significativa, contudo, não é praticável prever qual será o novo nível de atividades. A Companhia tem acompanhado e discutido de maneira frequente os possíveis impactos e buscado alternativas para poder responder rapidamente aos novos níveis de demanda.

Quanto aos pedidos em carteira em 31 de março de 2020, não temos tido cancelamentos e /ou postergações relevantes.

A principal feira do setor em 2020, a FEIMEC – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, que aconteceria na cidade de São Paulo, de 5 a 9 de maio, foi adiada para o período de 10 a 13 de agosto, mas ainda não está confirmada. As demais feiras internacionais ainda se encontram em análise, sendo que nossa participação será avaliada conforme nossa estratégia de longo prazo de consolidação da marca Romi no exterior.

Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T19	4T19	1T20	Var.	Var.
Valores brutos, com impostos				1T20/4T19	1T20/1T19
Máquinas Romi	71.956	111.184	87.624	-21,2%	21,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	32.199	27.249	20.182	-25,9%	-37,3%
Fundidos e Usinados	37.078	46.820	79.616	70,0%	114,7%
Total *	141.233	185.253	187.423	1,2%	32,7%

* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 1T20, apresentou crescimento de 21,8% com relação ao observado no 1T19, decorrente do crescimento dos pedidos no mercado doméstico, principalmente em janeiro e fevereiro, o que demonstrava, em início de 2020, a continuidade da recuperação econômica e um bom nível de confiança, que encorajava o investimento. Por outro lado, o mercado externo continuava demonstrando a desaceleração iniciada em 2019, acelerada pela crise da Covid-19.

Na subsidiária alemã B+W, a entrada de pedidos, no 1T20, apresentou redução de 37,3%, refletindo a desaceleração da economia mundial e os impactos da pandemia relacionada à Covid-19. Embora ainda haja projetos em discussão, o ambiente atual tem desestimulado a concretização dos novos negócios, resultando na postergação da tomada de decisão pelos clientes.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou, no 1T20, um crescimento na entrada de pedidos de 114,7%, quando comparada com o 1T19, demonstrando a recuperação das peças fundidas de grande porte para o segmento de energia.

Carteira de Pedidos (R\$ mil)	1T19	4T19	1T20	Var.	Var.
Valores brutos, com impostos				1T20/4T19	1T20/1T19
Máquinas Romi	74.815	93.276	111.063	19,1%	48,4%
Máquinas Burkhardt+Weber	187.107	138.470	164.039	18,5%	-12,3%
Fundidos e Usinados	50.100	73.207	106.829	45,9%	113,2%
Total *	312.022	304.952	381.931	25,2%	22,4%

* Os valores informados relativos à entrada e à carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Ao final do primeiro trimestre de 2020, a carteira de pedidos apresentou um crescimento de 22,4% em comparação com o mesmo período de 2019. Esse crescimento está relacionado ao maior volume de negócios no mercado doméstico, no qual notamos uma retomada importante dos investimentos, em janeiro e fevereiro, e, conseqüentemente, da demanda por máquinas Romi. Adicionalmente, o mercado de peças pesadas na Fundição também está bastante aquecido, conforme nota-se pelo crescimento de pedidos nessa unidade.

Desempenho Operacional

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida, registrada pela Companhia no 1T20, atingiu R\$165,9 milhões, montante 37,4% superior ao 1T19, sendo que todas as unidades de negócio apresentaram crescimento no período.

Por Unidade de Negócio

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T19	4T19	1T20	Var. 1T20/4T19	Var. 1T20/1T19
Máquinas Romi	68.919	129.313	82.503	-36,2%	19,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	17.716	63.707	36.707	-42,4%	107,2%
Fundidos e Usinados	34.131	37.361	46.731	25,1%	36,9%
Total	120.766	230.381	165.941	-28,0%	37,4%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio atingiu R\$82,5 milhões no 1T20, apresentando um crescimento de 19,7%, quando comparada com o 1T19, reflexo da recuperação da economia brasileira e da confiança geral da indústria nacional, que resultou em um crescimento do volume de pedidos desde o terceiro trimestre de 2019.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W, em reais, apresentou, no 1T20, volume 107,2% superior ao observado no 1T19. Em euros esse crescimento foi de 76,7% no mesmo período. Embora o cenário atual para a B+W esteja com grandes desafios para a obtenção de novos pedidos, a carteira de pedidos ao final de 2019 de equipamentos a serem entregues ao longo de 2020 era bastante robusta, sendo que todos os pedidos acordados para serem entregues no 1T20 foram devidamente produzidos e entregues.

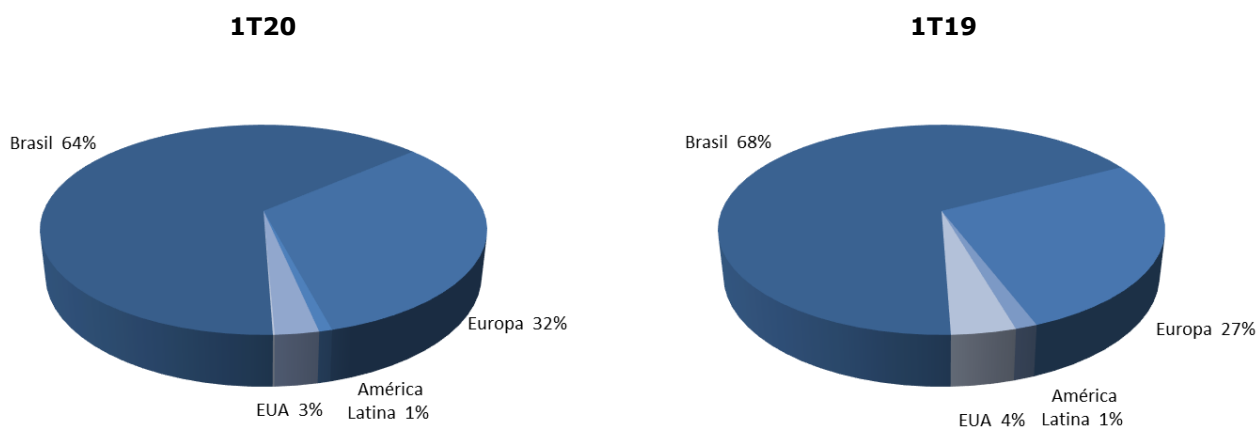
Fundidos e Usinados

A receita operacional líquida desta Unidade de Negócio foi de R\$46,7 milhões no 1T20, o que representa um crescimento de 36,9% em relação ao 1T19, devido a retomada das peças fundidas e usinadas de grande porte, reflexo da retomada dos investimentos no setor de energia.

Por Região Geográfica

O mercado doméstico foi responsável por 64% da receita consolidada da Romi no 1T20 (68% no 1T19). Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no Exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento consolidado da Romi por região geográfica foi a seguinte:

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T19	4T19	1T20	Var. 1T20/4T19	Var. 1T20/1T19
ROL (em R\$ milhões):	40,4	100,1	60,2	-39,9%	48,8%
ROL (em US\$ milhões):	10,7	24,5	12,9	-47,2%	20,5%

No mercado externo, a Europa elevou a sua participação no faturamento consolidado no 1T20, de 27% para 32%, devido aos projetos da subsidiária alemã B+W terem tido maior concentração na Europa. A América Latina manteve sua participação, principalmente na América do Sul, pela queda dos negócios observados nesses países. Os EUA apresentaram leve queda em sua participação no 1T20, reflexo do incremento de vendas na Europa.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T20 foi de 29,1%, aumento de 9,6 p.p. em relação ao 1T19. A margem operacional ajustada (EBIT ajustado), nesse mesmo período, apresentou aumento de 18,2 p.p.. O maior volume de receitas, aliado ao controle das despesas operacionais, resultou nessa significativa evolução das margens operacionais.

	Trimestral				
	1T19	4T19	1T20	Var. p.p. 1T20/4T19	Var. p.p. 1T20/1T19
Margem Bruta					
Máquinas Romi	40,4%	37,6%	43,8%	6,2	3,4
Máquinas Burkhardt+Weber	-18,2%	22,9%	18,0%	(4,9)	36,2
Fundidos e Usinados	-3,1%	15,0%	11,9%	(3,1)	14,9
Total	19,5%	29,9%	29,1%	(0,8)	9,6

	Trimestral				
	1T19	4T19	1T20	Var. p.p. 1T20/4T19	Var. p.p. 1T20/1T19
Margem Operacional (EBIT) - Ajustado					
Máquinas Romi	-0,5%	14,7%	11,0%	(3,7)	11,5
Máquinas Burkhardt+Weber	-67,0%	5,5%	-8,0%	(13,5)	58,9
Fundidos e Usinados	-16,5%	-0,2%	-1,0%	(0,8)	15,6
Total	-14,8%	9,7%	3,4%	(6,3)	18,2

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.

Máquinas Romi

A margem bruta desta Unidade de Negócio no 1T20 apresentou crescimento de 3,4 p.p., quando comparada ao 1T19, devido ao maior volume geral de faturamento, maior participação do mercado doméstico no faturamento e a melhoria das margens na exportação devido ao real desvalorizado. O maior volume de faturamento, aliado à expansão da margem bruta e ao controle das despesas operacionais resultou em um crescimento de 11,5 p.p. na margem operacional ajustada (EBIT ajustado), no 1T20, quando comparado com o 1T19.

Máquinas Burkhardt+Weber

A margem bruta e a margem operacional desta unidade de negócio, no 1T20, apresentaram, respectivamente, crescimento de 36,2 p.p. e 58,9 p.p. em relação ao 1T19. O crescimento de 107,2% na receita operacional líquida no 1T20, assim como os inúmeros projetos focados em melhoria da rentabilidade resultaram nessa expansão das margens operacionais.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio, no 1T20, apresentou crescimento de 14,9 p.p., em relação ao 1T19, assim como a margem operacional ajustada (EBIT ajustado), que, no mesmo período de comparação, apresentou crescimento de 15,6 p.p.. Esse incremento deve-se ao maior volume de faturamento e de produção no 1T20, reflexo das entregas de peças fundidas e usinadas de grande porte e dos projetos com foco em melhoria da produtividade e da eficiência operacional.

Release de Resultados do 1T20 – Indústrias Romi S.A.**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 1T20, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA ajustado foi de R\$14,2 milhões, representando uma margem EBITDA ajustada de 8,6% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral				
	R\$ mil	1T19	4T19	1T20	Var. 1T20/4T19
Resultado Líquido	87.300	19.066	40.817	114,1%	-53,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	30.498	4.448	(10.017)	-325,2%	-132,8%
Resultado Financeiro Líquido	(61.355)	(1.117)	(26.086)	-2235,4%	-57,5%
Depreciação e Amortização	8.262	8.726	8.557	-1,9%	3,6%
EBITDA	64.705	31.123	13.271	-57,4%	-79,5%
Margem EBITDA	53,6%	13,5%	8,0%	(5,51)	(45,58)
EBITDA - Ajustado (*)	(9.616)	31.123	14.226	-54,3%	247,9%
Margem EBITDA - Ajustado (*)	-8,0%	13,5%	8,6%	(4,94)	16,54
Receita Operacional Líquida Total	120.766	230.381	165.941	-28,0%	37,4%

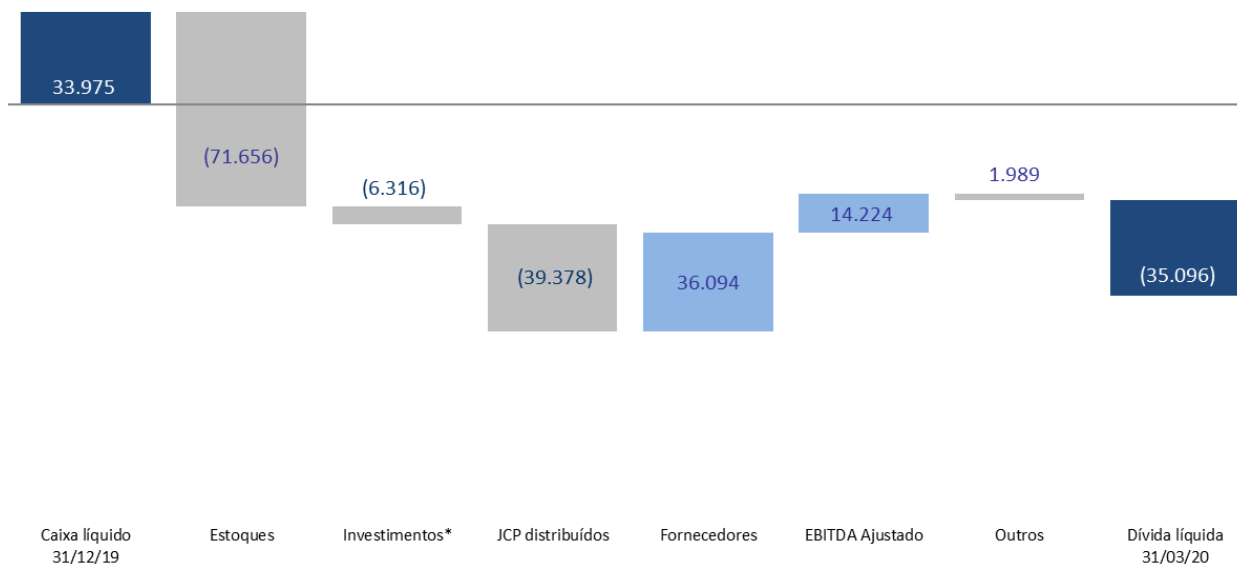
(*) Conforme descrito nos destaques deste relatório.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido no 1T20 foi positivo em R\$40,8 milhões, sendo o lucro líquido ajustado de R\$5,8 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T20 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



*Os saldos de "Investimentos" estão líquidos dos impactos reconhecidos em conformidade com o CPC 06 (R2), Operações de arrendamento mercantil, equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases.

O crescimento da dívida líquida no 1T20 deve-se aos seguintes principais aspectos:

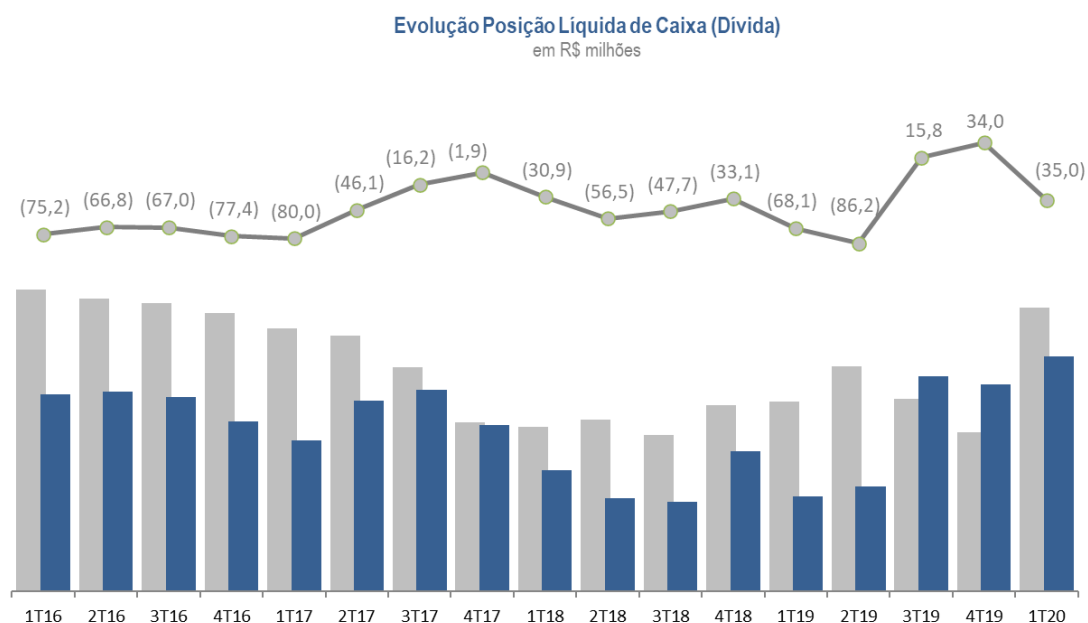
- Crescimento dos estoques em virtude do maior volume de compras para que haja disponibilidade adequada de produtos para os clientes e atendimento à carteira de pedidos, que apresentou crescimento importante em relação a dezembro de 2019;
- Pagamentos dos juros sobre o capital próprio, declarados em março e dezembro de 2019, pagos em janeiro e março de 2020, respectivamente, no montante líquido total de R\$39,4 milhões; e
- Investimentos realizados 1T20, sendo a maior parte deles destinados à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade das demais unidades do parque industrial, todas dentro do plano de investimentos já previsto para o ano.

Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2020 era negativa em R\$35,0 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2020, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$101,3 milhões e o montante em moeda estrangeira somava R\$102,5 milhões, totalizando o montante de R\$203,8 milhões, sendo que R\$180,5 milhões possuem vencimento em até 12 meses.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía registrado como caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras o montante de 165,1 milhões.



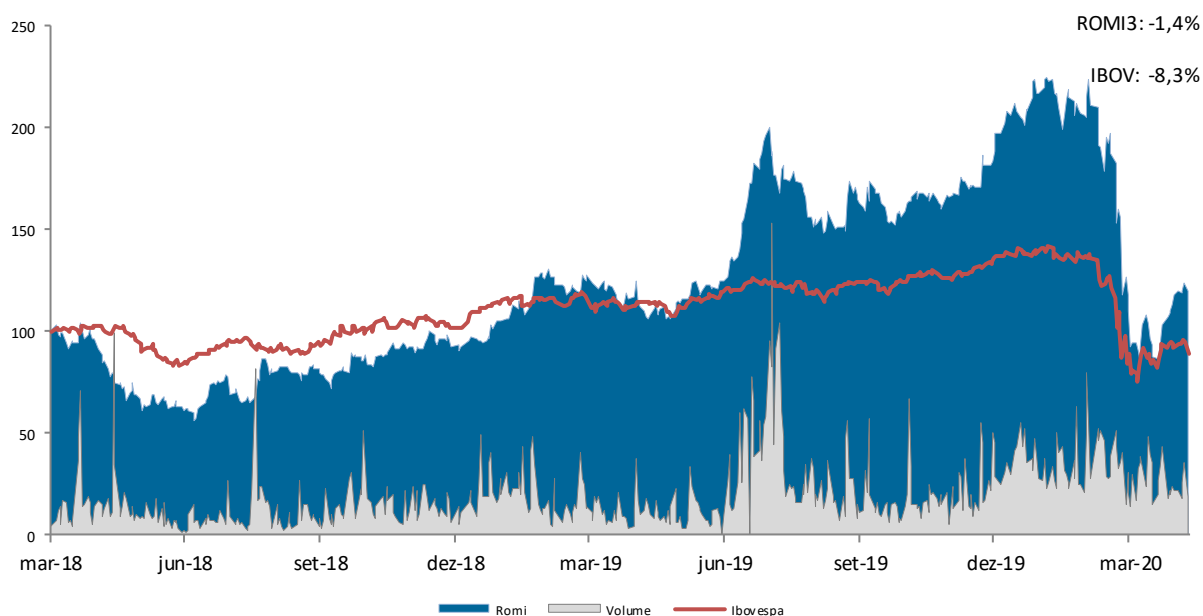
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2020, a Companhia não tinha transações com derivativos

Mercado de Capitais

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 31/03/2018 a 27/04/2020



Fonte: B3.

Em 27 de abril de 2020, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$9,75, apresentaram desvalorização de 11,0% desde 31 de março de 2019 e de 1,4% desde 31 de março de 2018. O Ibovespa registrou desvalorização de 18,0% e de 8,3% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 27 de abril de 2020 era de R\$612,9 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 1T20 foi de R\$3,6 milhões.

Êxito em Processo Judicial

PLANO VERÃO

A Companhia, em 22 de fevereiro de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). A partir do trânsito em julgado, a Companhia realizou a mensuração dos valores oriundos do processo, sendo que em 17 de fevereiro de 2020, protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação relativo ao expurgo inflacionário sobre os bens do ativo para fins de determinação do saldo complementar da depreciação e seus respectivos reflexos sobre a apuração do IRPJ e CSLL ao longo dos anos. Em 16 de março de 2020, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T20 os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 1T20 da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$955, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas"; (ii), resultado financeiro: acrescido em R\$25.135, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10.794, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$34.974, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Esses créditos estão sendo utilizados com impostos federais, sendo que o prazo estimado para compensação dependerá dos impostos federais gerados futuramente, os quais são impossíveis de estimar. O saldo remanescente é atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais.

Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia” ou “Consolidado”), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por treze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 28 de abril de 2020.

2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673 de 20 de outubro de 2011, que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não apresentadas neste ITR

As informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita líquida de vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 25).

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e depósitos em conta corrente	6.468	3.176	20.215	35.961
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	125.644	94.067	144.768	106.251
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	-	367	-	367
Fundos de investimento DI e renda fixa	-	5.143	-	5.143
Outros	86	85	86	85
Total de caixa e equivalente de caixa	132.198	102.838	165.069	147.807
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	689	683	689	683
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures	2.967	-	2.967	-
Total de títulos mantidos para negociação	3.656	683	3.656	683

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Duplicatas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Circulante				
Cientes no país (Brasil)	66.382	66.504	66.381	67.178
Cientes no exterior	11.589	8.250	80.555	77.098
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.570)</u>	<u>(1.377)</u>	<u>(5.103)</u>	<u>(3.881)</u>
	<u>76.401</u>	<u>73.377</u>	<u>141.833</u>	<u>140.395</u>
Não circulante				
Cientes no país (Brasil)	6.939	7.508	6.939	7.508
Cientes no exterior	4.445	4.040	4.445	4.040
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(88)</u>	<u>(59)</u>	<u>(88)</u>	<u>(59)</u>
	<u>11.296</u>	<u>11.489</u>	<u>11.296</u>	<u>11.489</u>

As duplicatas a receber de clientes estão registradas pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2020 e de 31 de dezembro de 2019, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Valores a vencer	64.435	59.948	117.434	112.993
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	7.377	8.923	13.975	17.412
De 31 a 60 dias	956	2.054	2.371	4.073
De 61 a 90 dias	1.142	92	1.920	984
De 91 a 180 dias	726	705	5.358	3.900
De 181 a 360 dias	437	245	880	744
Mais de 360 dias	2.898	2.787	4.998	4.170
	13.536	14.806	29.502	31.283
Total	77.971	74.754	146.936	144.276
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(1.570)	(1.377)	(5.103)	(3.881)
Total circulante	76.401	73.377	141.833	140.395

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2020, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	Controladora e Consolidado
Valores a vencer:	
2021 (9 meses)	7.489
2022	3.247
2023	517
2024 e após	131
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	(88)
Total - não circulante	11.296

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro 2019	1.436	3.940
Créditos reconhecidos no período	283	950
Créditos baixados definitivamente da posição	(61)	(363)
Variação cambial	<u>-</u>	<u>664</u>
Saldo em 31 de março 2020	<u><u>1.658</u></u>	<u><u>5.191</u></u>

5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Circulante		
FINAME a vencer	93.804	87.284
FINAME aguardando liberação (a)	1.813	2.841
FINAME em atraso (b)	<u>15.658</u>	<u>14.912</u>
	111.275	105.037
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(7.721)</u>	<u>(7.984)</u>
	<u><u>103.554</u></u>	<u><u>97.053</u></u>
Não circulante		
FINAME a vencer	162.881	153.515
FINAME aguardando liberação (a)	<u>8.861</u>	<u>13.787</u>
	171.742	167.302
Estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(433)</u>	<u>(343)</u>
	<u><u>171.309</u></u>	<u><u>166.959</u></u>
Total	<u><u>274.863</u></u>	<u><u>264.012</u></u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 14), e estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam de seus valores justos.

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda com prazos de até 60 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo às condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, consideram-se para definição das condições de financiamento as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda, e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – é representada por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa de perda para eventual não realização desse saldo no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída provisão integral para perda sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2020, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$1.157 (R\$1.188 em 31 de dezembro de 2019) no ativo circulante, e R\$4.019 (R\$4.645 em 31 de dezembro de 2019) no ativo não circulante.

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como segue:

	Controladora e	
	Consolidado	
	31 de	31 de
	março	dezembro
	de 2020	de 2019
Valores a vencer	95.617	90.125
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	1.103	894
De 31 a 60 dias	735	601
De 61 a 90 dias	372	147
De 91 a 180 dias	595	396
De 181 a 360 dias	432	352
Mais de 360 dias	12.421	12.522
	<u>15.658</u>	<u>14.912</u>
Total - Circulante	<u>111.275</u>	<u>105.037</u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	Controladora e
	Consolidado
Valores a vencer:	
2021 (9 meses)	83.296
2022	58.898
2023	27.194
2024 e após	<u>2.354</u>
Total - não circulante	<u>171.742</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.327
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	<u>(173)</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u><u>8.154</u></u>

6 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Produtos acabados	36.680	39.542	87.834	81.315
Máquinas usadas	13.789	13.130	13.789	13.130
Produtos em elaboração	82.852	75.561	155.316	116.195
Matéria prima e componentes	110.218	105.043	138.466	127.572
Importações em andamento	<u>13.060</u>	<u>6.200</u>	<u>21.129</u>	<u>6.666</u>
Total	<u><u>256.599</u></u>	<u><u>239.476</u></u>	<u><u>416.534</u></u>	<u><u>344.878</u></u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2020, estão líquidos das perdas para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização, nos montantes de R\$27.813 e R\$35.858 (R\$27.312 e R\$30.468 em 31 de dezembro de 2019), respectivamente.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2020	27.312	30.468
Estoques vendidos ou baixados	(2.168)	(2.261)
Perdas reconhecidas	2.102	2.881
Variação cambial	-	4.203
Transferência de perda advinda de máquinas apreendidas no período	<u>567</u>	<u>567</u>
Saldo em 31 de março de 2020	<u><u>27.813</u></u>	<u><u>35.858</u></u>

Notas Explicativas**Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2020**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Produtos acabados	2.884	2.485	10.929	5.641
Máquinas usadas	7.026	6.321	7.026	6.321
Produtos em elaboração	5.021	5.224	5.021	5.224
Matéria prima e componentes	<u>12.882</u>	<u>13.282</u>	<u>12.882</u>	<u>13.282</u>
Total	<u>27.813</u>	<u>27.312</u>	<u>35.858</u>	<u>30.468</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos em controladas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	Controlada	País	Objetivo principal
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd.	Inglaterra	
1.2	Romi France SAS	França	
1.3	Romi Máquinas España S.A.	Espanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W")	Alemanha	
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shanghai) Co., Ltd	China	
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas México S. de R. L. de C.V.	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europeas Controladas (2)	Rominor Comércio (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Méq. México (7)	31 de março de 2020
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	70.321	144.504	21.890	20.104	2.522	10.622	19.469	
Ativo não circulante	9.330	147.227	74	120	-	-	167	
Passivo circulante	61.798	127.624	80	25.373	-	3	22.223	
Passivo não circulante	15.263	35.984	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada	2.590	128.123	21.884	(5.149)	2.522	10.619	(2.587)	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2019	3.215	105.124	21.465	(3.176)	2.522	8.389	(1.228)	136.311
Varição cambial sobre investimentos no exterior	331	26.505	-	(1.070)	-	2.469	(439)	27.796
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(1.899)	-	-	-	-	(1.899)
Resultado de participações societárias	(956)	(3.506)	802	(903)	-	(239)	(920)	(5.722)
Valor patrimonial equivalente - saldo final	2.590	128.123	20.368	(5.149)	2.522	10.619	(2.587)	156.486
Investimento em controladas	2.590	128.123	20.368	-	2.522	10.619	-	164.222
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	-	-	-	(5.149)	-	-	(2.587)	(7.736)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de fevereiro de 2020 no valor de R\$2.041, referente ao segundo semestre de 2019. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$1.899.

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias Trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2019							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
Investimentos:								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
Participação do capital social	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	51.283	130.888	21.336	13.819	2.441	7.810	7.990	
Ativo não circulante	7.567	119.749	522	51	-	-	185	
Passivo circulante	41.241	123.700	154	16.846	-	9	8.758	
Passivo não circulante	11.774	30.052	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (patrimônio líquido negativo) da controlada	5.835	96.886	21.704	(2.976)	2.441	7.801	(583)	
Movimentação do investimento:								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2018	7.576	108.010	21.845	(2.108)	2.449	7.789	(545)	145.016
Variação cambial sobre investimentos no exterior	233	(1.805)	-	(41)	-	46	3	(1.564)
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(2.278)	-	-	-	-	(2.278)
Resultado de participações societárias	(1.974)	(9.319)	634	(827)	(8)	(34)	(41)	(11.569)
Lucro não realizado	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor patrimonial equivalente - saldo final	5.835	96.886	20.201	(2.976)	2.441	7.801	(583)	129.605
Investimento em controladas	5.835	96.886	20.201	-	2.441	7.801	-	133.164
Provisão para patrimônio líquido negativo - controladas	-	-	-	(2.976)	-	-	(583)	(3.559)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 12 de fevereiro de 2019 no valor de R\$2.448, referente ao segundo semestre de 2018. A Companhia recebeu dessas distribuições, o montante de R\$2.278.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2020 e em 31 de dezembro de 2019, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

(i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Controladas diretas				
Romi Europa	3.750	2.425	180	188
Romi Itália	12.356	10.464	-	-
Romi Machine Tools	23.882	18.300	-	722
Romi A.L.	-	-	486	431
Irsa Máquinas México	16.432	11.635	-	-
Rominor	4	4	-	-
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	2.536	2.023	-	338
Romi France S.A.S.	9.481	8.678	-	-
Romi Máquinas España S.A.	5.706	4.129	-	-
Romi Machines UK	15.237	7.511	-	-
Total	89.384	65.169	666	1.679

(ii) Transações

	Receita de venda de produtos		Resultado operacional e financeiro	
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Romi Europa	596	6.076	236	1.442
Rominor Comércio	4	17	-	0
Romi Itália	1.933	7.198	-	0
Romi Machine Tools	2.308	10.657	-	-
Romi France S.A.S.	1.169	5.678	-	-
Romi A.L.	-	-	77	388
Romi Machines UK	6.188	7.273	-	-
Irsa Máquinas México	1.813	5.001	-	30
B+W - Burkhardt + Weber	4	4.167	-	362
Romi Máquinas España	468	1.828	-	-
Total	14.483	47.895	313	2.222

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até março de 2020 foi de R\$39 (R\$38 em 31 de março de 2019).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até março de 2020 totalizaram R\$237 (R\$231 em 31 de março de 2019).

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2020 e de 2019 são como seguem:

	<u>31 de</u> <u>março</u> <u>de 2020</u>	<u>31 de</u> <u>março</u> <u>de 2019</u>
Honorários e encargos	1.521	1.351
Participação nos resultados	289	-
Plano de previdência privada	81	62
Assistência médica	64	62
Controladora	<u>1.955</u>	<u>1.475</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>25</u>	<u>23</u>
Consolidado	<u>1.980</u>	<u>1.498</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 17 de março de 2020.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Impostos e contribuições a recuperar

Os impostos e as contribuições a recuperar estão representadas a seguir:

	Nota Explicativa	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante			
IRRF		30	65
IRPJ		397	391
CSLL		6	7
INSS		7	4
ICMS na base cálculo PIS e COFINS	15 (a)	11.640	-
IPI		6.356	6.043
ICMS		2.006	1.174
PIS		78	67
COFINS		361	307
Total Controladora		20.881	8.058
Impostos a recuperar de subsidiárias		9.994	7.289
Total Controladora e Consolidado		30.875	15.347
Não circulante			
ICMS na base cálculo PIS e COFINS	15 (a)	35.969	52.803
ICMS		1.465	1.598
IRPJ/CSLL - PLANO VERÃO	15 (b)	37.156	-
Total Controladora e Consolidado		74.590	54.401

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Propriedade para investimento

Em 2012 a Administração da Companhia decidiu, com base nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para Investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedade para investimento são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2019) na controladora e R\$18.181 (R\$18.181 – em 31 de dezembro de 2019) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo a Companhia contratou avaliador independente, que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, o qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$44.982 na controladora e R\$126.420 no consolidado.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2019, líquido	191.596	269.235
Aquisições	6.050	6.316
Alienações	(153)	(188)
Depreciação	(5.427)	(7.467)
Variação cambial	-	20.182
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil em 31 de março de 2020, líquido	<u>192.066</u>	<u>288.078</u>
Custo total	551.026	706.467
Depreciação acumulada	<u>(358.960)</u>	<u>(418.389)</u>
	<hr/>	<hr/>
Saldo contábil, líquido	<u>192.066</u>	<u>288.078</u>

O saldo contábil do imobilizado mantido sob contratos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de março de 2020 era de R\$8.678. A Companhia efetuou o desconto desses ativos à taxa de Valor Presente (AVP). Durante o período de três meses findos em 31 de março de 2020, a Companhia reconheceu o montante de R\$701 como despesa de depreciação no resultado.

Em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia, realizou nova avaliação da recuperabilidade do valor contábil dos seus ativos imobilizado e intangível. A avaliação é realizada para cada uma das Unidades de Negócio (vide Nota 18), que representam as unidades geradoras de caixa e onde os ativos tangíveis e intangíveis são identificáveis. A avaliação não indicou, nessa data-base, a necessidade de constituição de perdas para desvalorização dos seus ativos.

O valor em uso é estimado com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros decorrentes do uso contínuo dos respectivos ativos. Os fluxos de caixa são ajustados pelos riscos específicos e utilizam taxas de desconto antes dos impostos, que derivam do custo médio ponderado de capital (WACC), líquida dos respectivos impostos. As principais premissas dos fluxos de caixa são: taxas de crescimento ou redução baseadas nos principais índices macroeconômicos e estudos de projeções, tais como o Produto Interno Bruto (PIB), Plano de Desenvolvimento Energético, entre outros, investimentos necessários para cumprir as projeções e variação do capital de giro.

A taxa de desconto utilizada para as unidades de negócio Máquinas Romi e Fundidos e Usinados foi de 10,4% a.a., e para a subsidiária alemão B+W a taxa de 5,4% a.a.. Para os anos de 2020 e de 2021, foram utilizadas informações de resultados realizados até 31 de março de 2020, dos pedidos em carteira,

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

contratos firmados e projeções atualizadas do PIB. Para o ano de 2022 até 2029, as estimativas estão baseadas em projeções macroeconômicas e no histórico de cada unidade de negócio.

A Companhia utilizou taxas de crescimento de longo prazo aderentes ao histórico das suas unidades de negócio, assim como realizou testes de elasticidade como base comparativa.

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$71.734 em 31 de março de 2020 (R\$67.531 em 31 de dezembro de 2019) de bens do ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2019, líquido	600	54.361
Adições	216	216
Amortização	(77)	(1.090)
Varição cambial	-	13.832
	<u>739</u>	<u>67.319</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2020, líquido	<u>739</u>	<u>67.319</u>
Custo total	9.584	105.124
Amortização acumulada	<u>(8.845)</u>	<u>(37.805)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>739</u>	<u>67.319</u>

Em 31 de março de 2020, a Administração da Companhia, realizou nova avaliação da recuperabilidade do valor contábil dos seus ativos imobilizado e intangível. A avaliação não indicou, nessa data-base, a necessidade de constituição de perdas para desvalorização dos seus ativos.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2019	20.150	72.041	92.191	20.150	94.365	114.515
Novas captações	85.200	2.829	88.029	85.200	2.829	88.029
Pagamento do principal	(4.488)	(10.530)	(15.018)	(4.488)	(16.366)	(20.854)
Pagamentos de juros	(324)	(110)	(434)	(324)	(450)	(774)
Varição cambial e monetária (principal e juros)	-	17.138	17.138	-	21.919	21.919
Juros no final do período	719	217	936	719	217	936
Saldo dos financiamentos em						
31 de março de 2020	<u>101.257</u>	<u>81.585</u>	<u>182.842</u>	<u>101.257</u>	<u>102.514</u>	<u>203.771</u>
Circulante	89.415	81.585	171.000	89.415	91.031	180.446
Não circulante	<u>11.842</u>	-	<u>11.842</u>	<u>11.842</u>	<u>11.483</u>	<u>23.325</u>
	<u>101.257</u>	<u>81.585</u>	<u>182.842</u>	<u>101.257</u>	<u>102.514</u>	<u>203.771</u>

- (a) Em 20 de março de 2020 a Companhia contratou financiamentos junto a instituições financeiras no valor total de R\$85.200. Essas contratações foram realizadas através de Notas de Crédito de Exportação (NCE), com taxas de juros que variam de 3,19% a.a. até 4,65% a.a., acrescidos do CDI, com vencimento de um ano.

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020, controladora e consolidado, são como seguem:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2021 (9 meses)	4.769	5.012
2022	6.130	7.716
2023	906	2.491
2024	37	1.622
2025 e após	-	6.484
Total	<u>11.842</u>	<u>23.325</u>

14 Financiamentos - FINAME fabricante

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Circulante		
FINAME Fabricante	90.423	82.177
Não Circulante		
FINAME Fabricante	<u>159.936</u>	<u>152.786</u>
Total	<u>250.359</u>	<u>234.963</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$24.504 em 31 de março de 2020

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(R\$29.049 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2020, controladora e consolidado, são como seguem:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2021	61.351
2022	62.000
2023	31.926
2024 e após	<u>4.659</u>
Total	<u>159.936</u>

15 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Fiscais	-	52
Cíveis	700	604
Trabalhistas	<u>697</u>	<u>604</u>
Total	<u>1.397</u>	<u>1.260</u>
Passivo circulante	1.035	806
Passivo não circulante	<u>362</u>	<u>454</u>
	<u>1.397</u>	<u>1.260</u>

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 31 de março de 2020 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2019	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária e Variação cambial	31 de março de 2020
Fiscais	52	-	(52)	-	-
Cíveis	604	69	-	27	700
Trabalhistas	604	31	-	62	697
Total Controladora e Consolidado	1.260	100	(52)	89	1.397

Em 31 de março de 2020 a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, ou que constituem uma obrigação legal, é como segue:

(a) Processos fiscais passivos

Correspondem a obrigações legais relativas a:

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questionava a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a repetição de tal indébito retroativamente por 5 (cinco) anos.

Tal matéria foi submetida ao rito da repercussão geral em 15 de março de 2017, onde ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017 a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) a modulação dos efeitos do julgamento; (ii) obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76, sendo certo que os referidos embargos de declaração pendem de apreciação pelo STF, motivo pelo qual a Administração decidiu

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

manter a obrigação presente decorrente de eventos passados nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Em 13 de março de 2019 a Companhia obteve o trânsito em julgado de decisão favorável proferida na sua ação ordinária individual sobre o tema. Como consequência do trânsito em julgado da sua ação individual, a então obrigação presente oriunda de um evento passado deixou de ser considerada uma obrigação e, portanto, a Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1º Trimestre de 2019 os efeitos do êxito nesse processo judicial, que totalizaram R\$138.008, antes dos impostos, sendo R\$74.321 na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” e R\$63.686 na rubrica de “Receitas financeiras”. O impacto no lucro líquido do período foi de R\$105.564, já considerando os efeitos de imposto de renda e da contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, declarados em março de 2019, no montante de R\$29.542, conforme Aviso aos Acionistas datado de 26 de março de 2019. Em 20 de setembro de 2019, os depósitos judiciais no montante de R\$88.456 foram liberados e integrados às disponibilidades (caixa) da Companhia.

Em 31 de março de 2020, não haviam processos cujas perdas fossem classificadas como prováveis.

(b) Processos fiscais (Plano Verão)

A Companhia, em 22 de fevereiro de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figurava como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). A partir do trânsito em julgado, a Companhia realizou a mensuração dos valores oriundos do processo, sendo que em 17 de fevereiro de 2020, protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação relativo ao expurgo inflacionário sobre os bens do ativo para fins de determinação do saldo complementar da depreciação e seus respectivos reflexos sobre a apuração do IRPJ e CSLL ao longo dos anos. Em 16 de março de 2020, a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia reconheceu nas demonstrações financeiras do 1T20 os efeitos do êxito no processo fiscal (Plano Verão), que impactaram o resultado do 1T20 da seguinte maneira: (i) EBIT/EBITDA: reduzido em R\$955, em virtude do reconhecimento das despesas com os honorários advocatícios, na rubrica “Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas”; (ii), resultado financeiro: acrescido em R\$25.135, referente à atualização monetária do valor original dos créditos; (iii) imposto de renda e contribuição social: acrescido em R\$10.794, referente ao valor original dos créditos; e (iv) lucro líquido: acrescido pelo impacto do ganho líquido no montante de R\$34.974, já considerando os efeitos de imposto de renda e contribuição social sobre o ganho, que foram reduzidos pela utilização de juros sobre o capital próprio, propostos em março de 2020, conforme Aviso aos Acionistas datado de 17 de março de 2020.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Processos cíveis

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

(d) Processos trabalhistas

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível de natureza fiscal, cível e trabalhista discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

(e) Depósitos judiciais

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$1.940 (2019 – R\$1.930) de diversas naturezas, classificados no ativo não circulante.

16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano, e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor Comércio e Rominor Empreendimentos, para as quais o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2020 e de 2019:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	31.106	121.257	30.800	117.798
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(10.576)	(41.227)	(10.472)	(40.051)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Juros sobre o capital próprio	10.686	10.045	10.686	10.045
IR/CSLL processo fiscal (Plano Verão)	10.794	-	10.794	-
Pesquisa e desenvolvimento	798	658	798	658
Equivalência patrimonial	(1.945)	(3.933)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(1.869)	(1.729)
Participação de Administradores	(98)		(98)	-
Outras adições (exclusões), líquidas	(8)	453	178	579
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	9.651	(34.004)	10.017	(30.498)

- (a) O valor nas informações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor Comércio e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção da BW.

Segue a composição de despesas e receitas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido:

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Correntes	9.353	(13.896)	8.893	(13.744)
Diferidos	298	(20.108)	1.124	(16.754)
Total	9.651	(34.004)	10.017	(30.498)

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2020, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	23.577	24.822	31.630
Movimentações do exercício			
Adições	1.291	1.966	-
Realização	(993)	(1.062)	(220)
Variação cambial	-	680	8.315
Saldo em 31 de março de 2020	23.875	26.406	39.725

17 Patrimônio Líquido

Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 no montante de R\$492.025 é representado por 62.857.647 em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

Reserva de lucros

a) Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o montante de Reserva Legal era de R\$54.321.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reserva de retenção de lucros

Conforme comunicado ao mercado em 17 de março de 2020, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio ("JCP") a serem imputados aos dividendos obrigatórios de 2020 no montante bruto de R\$31.429, cujo pagamento será realizado até o final do exercício social de 2021. Conforme comunicado ao mercado em 26 de março de 2019 e 12 de dezembro de 2019, foi aprovada a distribuição de JCP, cujo pagamento aconteceu em 31 de março de 2020 e 10 de janeiro de 2020, respectivamente. O montante total pago pela Companhia, líquido da retenção do imposto de renda, foi de R\$39.378.

Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Nota Explicativa	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores		40.757	87.253
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares		62.858	62.858
Lucro básico e diluído por ação		<u>0,65</u>	<u>1,39</u>
Outros resultados operacionais não recorrentes	15	(34.974)	(105.564)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas controladores		<u>5.783</u>	<u>(18.311)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação - ajustado		<u>0,09</u>	<u>(0,29)</u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Informações por segmento de negócio – consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 31 de março de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 31 de março de 2019, de acordo com os segmentos da Companhia:

	31 de março de 2020				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	82.503	36.707	46.731	-	165.941
Custo dos produtos e serviços vendidos	(41.292)	(30.101)	(46.265)	-	(117.658)
Transferências remetidas	139	-	5.227	(5.366)	
Transferências recebidas	(5.227)	-	(139)	5.366	
Lucro bruto	36.123	6.606	5.554	-	48.283
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(14.905)	(3.245)	(931)	-	(19.081)
Gerais e administrativas	(7.750)	(6.309)	(3.134)	-	(17.193)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.973)	-	(1.097)	-	(5.070)
Honorários da Administração	(1.123)	-	(857)	-	(1.980)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(245)	-	-	-	(245)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	8.127	(2.948)	(465)	-	4.714
Estoques	281.640	91.700	43.194	-	416.534
Depreciação e amortização	2.945	2.356	3.256	-	8.557
Imobilizado, líquido	87.870	81.413	118.795	-	288.078
Intangível	724	66.579	16	-	67.319
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	52.822	108.536	4.396	187	165.941

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2019				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	68.919	17.716	34.131	-	120.766
Custo dos produtos e serviços vendidos	(35.005)	(20.942)	(41.268)	-	(97.215)
Transferências remetidas	417	-	6.508	(6.925)	
Transferências recebidas	(6.508)	-	(417)	6.925	
Lucro (prejuízo) bruto	27.823	(3.226)	(1.046)	-	23.551
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(14.497)	(2.690)	(1.371)	-	(18.558)
Gerais e administrativas	(9.071)	(5.948)	(2.416)	-	(17.435)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.392)	-	(368)	-	(4.760)
Honorários da Administração	(1.051)	-	(447)	-	(1.498)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	54.333	-	20.810	-	75.143
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	53.145	(11.864)	15.162	-	56.443
Estoques	243.429	74.011	29.491	-	346.931
Depreciação e amortização	2.840	2.397	3.025	-	8.262
Imobilizado, líquido	85.693	64.209	114.940	-	264.842
Intangível	782	55.158	19	-	55.959
	Europa	América Latina	América do Norte	África e Ásia	Total
Receita operacional líquida por região geográfica	32.580	82.787	4.802	597	120.766

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Em 30 de maio de 2019, a Companhia firmou contrato de compra de energia elétrica com a Engie Brasil Energia Comercializadora LTDA - Engie, para os períodos que sucedem o contrato em curso com a CDSA. O período de fornecimento da energia elétrica contratado foi estendido por mais três anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2023 e passou a refletir os seguintes valores, os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento	Valor
2020	8.990
2021	15.396
2022	14.743
2023	14.528
Total	53.657

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

20 Eventos subsequentes

Impactos COVID-19

Em março deste ano, com o início das restrições de mobilidade diante da pandemia relacionada à COVID-19, o cenário mundial para a indústria começou a apresentar mudanças significativas. As primeiras unidades da Romi a sentirem os efeitos da pandemia foram aquelas localizadas na Europa, continente bastante impactado pelo COVID-19. Sentimos uma queda grande na originação de nossos negócios, que se intensificou com as orientações de restrição social nos países que a Romi opera, como: Itália, França, Espanha, Alemanha e Reino Unido. Também foram impactadas as entregas de equipamentos já vendidos e produzidos, contudo, até o momento, não houve cancelamento desses pedidos, que deverão ser entregues no 2T20. As operações localizadas nas Américas (Brasil, EUA, México, Argentina e demais países), com a adoção das medidas restritivas em meados de março, passaram a sentir também o impacto.

Diante da situação, a Administração da Companhia, adotou todas as recomendações de saúde dos órgãos competentes e, adicionalmente, estabeleceu a suspensão de todas as operações do Brasil, em 24 de março de 2020, para o grupo de risco, e, em 30 de março de 2020, para os demais colaboradores, até o dia 21 de abril de 2020, por meio de férias, banco de horas e troca de feriados. Informamos, ainda que, na data de hoje, estamos operando normalmente, com algumas medidas adicionais de segurança, tais como: disponibilização de máscaras descartáveis, medição da temperatura na

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

entrada da empresa, disponibilização de álcool em gel em determinados pontos, readequação de layout e sinalização do piso dos restaurantes para maior distanciamento entre as pessoas e intensificação de limpeza de áreas comuns.

Analisando os resultados relativos ao 1T20, a decisão acima ou ainda qualquer outra decisão não representou impacto relevante às operações, tendo em vista que grande parte dos equipamentos, peças fundidas e usinadas e demais áreas da Companhia conseguiram fazer as entregas aos nossos clientes dentro dos prazos acordados originalmente.

Quanto às questões de preservação dos negócios da Companhia, desde o início de março deste ano, observando a evolução em nossas subsidiárias europeias, implementamos ações de captação de recursos, aumentando a liquidez, revisamos os volumes de produção, reduzindo a compra de matérias-primas e componentes e prorrogamos os prazos de recebimentos de determinados fornecedores. Adicionalmente, acessamos os contratos mais significativos, avaliando, propondo e discutindo com os respectivos parceiros alternativas para uma redução viável nos preços.

Em relação à liquidez, foram captados cerca de R\$88 milhões em linhas de financiamento, sendo R\$85,2 milhões em moeda local (reais). O custo efetivo dessas captações em reais ficou entre CDI+3,19% a.a. e CDI+4,65% a.a., sendo o prazo para pagamento de um ano. A Companhia continua identificando outras linhas de financiamento, caso seja necessário um montante adicional para assegurar a liquidez. Assumindo-se a posição financeira líquida da Companhia em 31 de março de 2020, estima-se que esse volume financeiro seria o equivalente a cerca de oito meses de custos fixos.

A Administração da Companhia, nesta data, entende que os atuais financiamentos serão liquidados dentro de seus prazos originais, podendo novos financiamentos serem captados para o curso normal dos negócios.

Em 31 de março de 2020, a Companhia possuía ativos indexados a moedas estrangeiras superiores aos passivos em aproximadamente US\$ 3,5 milhões, ou seja, não havia exposição passiva, pois os referidos ativos atuam como proteção natural aos empréstimos e demais contas a pagar em moeda estrangeira.

Adicionalmente ao exposto acima, as taxas de câmbio possuem os seguintes principais impactos nas operações da Romi:

- Estrutura de custos: cerca de 35% dos insumos são importados ou impactados por variação cambial;
- Exportações: aproximadamente US\$20 milhões ao ano referem-se a exportações, sendo que os valores das listas de preços são negociados em moeda estrangeira (dólar ou euro) e, portanto, um real mais desvalorizado resulta em maior margem de lucro das exportações; e

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Vendas domésticas: o Real mais desvalorizado deixa os produtos Romi mais competitivos, principalmente na Unidade de Máquinas Romi, pois a competição nesse segmento é com fabricantes internacionais que não possuem produção no Brasil.

A cadeia de suprimentos continua produzindo e capaz de realizar as suas entregas nos níveis e prazos acordados, não representando um risco elevado de interrupções na produção decorrente da falta de matérias primas e componentes.

Em nosso Contas a Receber, os valores mais significativos referem-se basicamente à três naturezas, sendo elas: (i) venda por intermédio da linha FINAME do BNDES, na qual a Romi figura como devedora primária da operação, sendo a máquina a garantia real, por meio de certificado de reserva de domínio; (ii) financiamento direto Romi, para os casos de máquinas seminovas; e (iii) venda de peças fundidas e usinadas.

Para a linha FINAME, do BNDES, em 1º de abril de 2020, foi publicada a CIRCULAR SUP/ADIG N° 12/2020-BNDES, datada de 28 de março de 2020, denominada Linha BNDES de Renegociação Emergencial de Operações Indiretas Automáticas – BNDES Renegociação Emergencial. Essa Circular permitiu aos contratos renegociar as prestações com vencimento entre abril de 2020 (inclusive) e setembro de 2020 (inclusive), sendo que o valor das prestações renegociadas será incorporado ao saldo devedor e redistribuído nas parcelas restantes da dívida, mantido o termo final da dívida, sendo, portanto, vedada a renegociação da última prestação. Esse programa permite aos nossos clientes uma carência nos contratos em andamento de até seis parcelas mensais, auxiliando na liquidez. Na data de hoje, aproximadamente 30% do número total de contratos requereram a adesão à renegociação emergencial, sendo que o seu acolhimento e aprovação ficam a critério da Romi e das instituições financeiras credenciadas/emissoras, que, até o momento acolheram cerca de 85% das solicitações.

Na carteira de recebíveis de financiamento direto Romi, até o presente momento identificamos um volume de inadimplência similar àqueles anteriores a pandemia, sendo que aproximadamente 18% do número de clientes nos solicitou a postergação de parcelas vincendas em abril, sendo que cada caso é analisado de maneira individual, e então a Companhia decide se será ou não acolhida a solicitação.

A carteira de Fundidos e Usinados, até o presente momento não apresentou qualquer sinal de crescimento em seus níveis de inadimplência.

Com as restrições relativas ao distanciamento social, no Brasil e no Mundo, o volume de novos negócios da segunda metade de março até a presente data apresentou uma redução significativa, contudo, não é praticável prever qual será o novo nível de atividades. A Companhia tem acompanhado e discutido de maneira frequente os possíveis impactos e buscado alternativas para poder responder rapidamente aos novos níveis de demanda.

Notas Explicativas

Indústrias Romi S.A.

Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quanto aos pedidos em carteira em 31 de março de 2020, não temos tido cancelamentos e /ou postergações relevantes.

A principal feira do setor em 2020, a FEIMEC – Feira Internacional de Máquinas e Equipamentos, que aconteceria na cidade de São Paulo, de 5 a 9 de maio, foi adiada para o período de 10 a 13 de agosto, mas ainda não está confirmada. As demais feiras internacionais ainda se encontram em análise, sendo que nossa participação será avaliada conforme nossa estratégia de longo prazo de consolidação da marca Romi no exterior.

*

*

*

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da

Indústrias Romi S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, durante o primeiro trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, em consequência do trânsito em julgado favorável em sua ação judicial, a Companhia reverteu a provisão referente ao efeito da exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS da base de cálculo para incidência do Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2019, mas foram depositados judicialmente. Ao considerar a manifestação do Supremo Tribunal Federal - STF de 15 de março de 2017 e ao apreciar o tema da repercussão geral, que decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS e com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 já não era provável que seria necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação anteriormente registrada e, assim, a referida provisão deveria ter sido revertida naquele exercício. Conseqüentemente, o lucro líquido individual e consolidado do trimestre findo 31 de março de 2019 está apresentado a maior em R\$56.302 mil e o patrimônio líquido individual e consolidado em 31 de dezembro de 2018 está apresentado a menor pelo mesmo montante, líquido dos efeitos tributários.

Conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Ênfase

Eventos subsequentes - “COVID-19”

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 20 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que destaca os aspectos relacionados aos potenciais impactos da COVID-19 nos negócios e nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, de acordo avaliação da Administração. Nossa conclusão não está modificada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, exceto quanto aos efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 11 de fevereiro de 2020 com ressalva similar a descrita na seção acima “Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”. As informações e os valores correspondentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisadas por outro auditor independente, que emitiu relatório datado de 23 de abril de 2019 com ressalva similar a descrita na seção acima “Base para conclusão com ressalva sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas”.

Campinas, 28 de abril de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Paulo de Tarso Pereira Jr.

Contador

CRC nº 1 SP 253932/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ - 56.720.428/0001-63/NIRE - 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 28 de abril de 2020, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presenças: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Vera Lucia de Almeida Pereira Elias; membros do Comitê de Auditoria e Riscos, Srs. Márcio Guedes Pereira Junior, Francisco José Levy, Antônio Cândido de Azevedo Sodré Filho e Antônio Carlos Bonini Santos Pinto; membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro, Administrativo e de Relações com Investidores; e representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, Srs. Paulo de Tarso Pereira Jr. e Gabriel Henrique Salatin Tenório. Reunião por videoconferência, nos termos do item 5.8 do Regimento Interno do Conselho Fiscal.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2020, encerrado em 31/03/2020, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de abril de 2020.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Vera Lucia de Almeida Pereira Elias

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0014-88/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de abril de 2020

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

Fernando Marcos Cassoni – Vice-Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Douglas Pedro de Alcântara – Diretor

Mauricio Lanzellotti Lopes - Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0014-88/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Os diretores infra mencionados, declaram que reviram, discutiram e concordam com o Relatório de Revisão emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu, sobre as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Indústrias Romi S.A. referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Santa Bárbara d'Oeste, 28 de abril de 2020

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

Fernando Marcos Cassoni – Vice-Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Douglas Pedro de Alcântara – Diretor

Mauricio Lanzellotti Lopes - Diretor